

# Sabedoria

---

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Sabedoria** (do latim *sapere* - *que tem sabor, gosto*<sup>[1]</sup>) é a condição de quem tem conhecimento, erudição.<sup>[2]</sup> O equivalente em grego "*sofia*" (Σοφία) é o termo que equivale ao saber (presente na formação de palavras como *teosofia*, significando ainda *habilidade manual, ciência e sabedoria*;<sup>[3]</sup>

O termo encontra definições distintas conforme a ótica filosófica, teológica ou psicológica. No sentido comum, a sabedoria é a qualidade que dá sensatez, prudência, moderação à pessoa, ao passo em que para a religião é o "*conhecimento inspirado nas coisas divinas e humanas*".<sup>[1]</sup>

Para os antigos gregos a deusa da sabedoria era Atena, sendo este um de seus atributos civilizatórios; esta divindade era também a detentora da verdade e da justiça, e protetora da cultura,<sup>[4]</sup> sua equivalente entre os romanos era Minerva.<sup>[5]</sup>



Personificação da Sabedoria na biblioteca de Éfeso, atual Turquia

## Índice

---

### Histórico

### Religião

- Concepção judaico-cristã
- Conceito no espiritismo

### Conceito psicológico

### Bibliografia

### Referências

### Ver também

### Ligações externas

## Histórico

---

A humanidade se interessa pela compreensão da sabedoria desde seus primórdios; já no Antigo Egito a sabedoria é citada em registros que datam de 3.000 a.C. e os gregos acreditavam que ela seria uma dádiva que os deuses concediam aos filósofos, para com ela poderem contemplar a verdade; em sendo o objeto em si do saber filosófico, ela é a virtude que leva os homens à busca do bem, da verdade, do belo.<sup>[6]</sup>

## Religião

---

### Concepção judaico-cristã

A Bíblia é a fonte do saber divino: como está dito em Hebreus (1,3) que Deus é a origem de toda sabedoria, e no Eclesiastes (1,5): "*Fonte de sabedoria é a palavra de Deus nos céus*"; em sendo atributo divino, a sabedoria é portanto um objeto de estudo da teologia.<sup>[7]</sup> Esta visão levou à construção da ideia de que todas as ciências estariam, portanto, subordinadas à teologia, como

preconizou no século XIII o estudioso, São Boaventura de Bagnoreggio: entender as coisas equivalia a entender a Deus que é a sabedoria e o criador - e seus ensinamentos estão nas Escrituras Sagradas; para se atingir a sabedoria, portanto, era mister compreender as palavras de Deus, e assim poder fazer uso do intelecto.<sup>[7]</sup>

## Conceito no espiritismo

O espiritismo distingue a sabedoria do conhecimento teórico ou científico; ao enunciar uma "escala dos espíritos" Allan Kardec estabelece por padrão dez classes de espíritos que vão desde os que denomina "espíritos impuros" (décima classe) aos "puros" (primeira); assim, um espírito devotado à busca conhecimento e que menospreza o saber moral estaria na "quarta classe", a dos "espíritos sábios"; já aqueles que procuram aperfeiçoar suas qualidades morais de forma elevada compõem a "terceira classe", a dos "espíritos de sabedoria" que, mesmo possuindo limitações intelectuais, possuem um juízo reto sobre os homens e as coisas; ambas as características - saber e sabedoria, estão juntos à bondade nos espíritos da "segunda classe", a dos "espíritos superiores"; esta escala resume como deve ser a evolução espiritual do ser humano através das sucessivas encarnações, desde o grau mais primitivo até aquele em que a sabedoria é plena.<sup>[8]</sup> Kardec, assim, aproxima a visão espírita-cristã daquilo que pregavam os filósofos gregos Sócrates e Platão.<sup>[9]</sup>

## Conceito psicológico

---

A sabedoria está relacionada à experiência, à maturidade que o indivíduo adquire com a vida (em contraposição ao talento - que é uma habilidade natural; e à perícia, ou conhecimento técnico), e seu conceito psicológico evoluiu a partir de 1990 com os estudos das formas variadas da inteligência.<sup>[6]</sup>

A busca pela excelência no campo da psicologia positiva impulsionou a pesquisa empírica da sabedoria, associando-a à inteligência, e emprestando ao tema o cunho científico; por outro lado, no começo dos estudos, ainda na década de 1980, percebeu-se que o caráter das pessoas consideradas sábias trazia os seguintes aspectos: conhecimento, compreensão e experiência.<sup>[6]</sup>

A sabedoria, assim, é algo relacionado à aquisição de conhecimento, mas isto vem acrescido dos aspectos emocionais e afetivos que, quando resultam num comportamento adequado, podem levar a um nível excepcional do funcionamento da pessoa: ou seja, ela avaliou, sentiu e lidou com uma situação problemática de forma ponderosa e equilibrada.<sup>[6]</sup>

Seu estudo psicológico gerou duas teorias: a implícita e a explícita. Num resumo dos conceitos implícitos a sabedoria envolve inteligência, maturidade e criatividade - refletindo estado de espírito e comportamental equilibrados (internos da pessoa, portanto); já os adeptos das teorias explícitas dividem-se em três grupos conceituais: os que defendem ser a sabedoria um característica individual, própria da personalidade; os que dizem ser fruto do pensamento pós-formal e dialético e, finalmente, um "*sistema especializado sobre o significado e a conduta da vida*".<sup>[6]</sup>

Assim, de um lado se pode definir a sabedoria como o uso do conhecimento associado à experiência ou, contrariando este conceito, ser uma característica pessoal que certos indivíduos possuem como parte de sua personalidade, e não necessariamente ligado aos conhecimentos adquiridos em razão de treinamento recebido; neste último caso só se pode medir a sabedoria quando aplicada aos casos da vida, e não para a solução de propostas hipotéticas.<sup>[6]</sup>

## Bibliografia

---

- Barros-Oliveira, J. H. (2005). *Sabedoria: Definição, dimensionalidade e educabilidade* Revista Portuguesa de Pedagogia, 39(2), 151-173
- Baltes, P. B., & Smith, J. (2008). *The fascination of wisdom: Its nature, ontogeny and function*. Perspectives on Psychological Science, 3(1), 56-64. doi:10.1111/j.1745-6916.2008.00062.x
- Clayton, V. P., & Birren, J. E. (1980). *The development of wisdom across the life span: A re-examination of an ancient topic*. In P. Baltes & O. Brim, Jr (Eds.), *Life-span development and behavior* (pp. 104-137). New York: Academic Press.

# Referências

---

1. Dicionário Aurélio, verbetes *sabedoria*, *sábio* e *saber*
2. Dicionário Aurélio, verbetes *sabedoria*.
3. Dicionário Aurélio, verbete *etimológico-sofia*
4. André Rocha Sampaio (novembro de 2009)«Em Busca de Pallas Atena: o processo comunicativo entre o sistema direito e o sistema ciência»([https://www.ufpe.br/moinhojuridico/images/documentos/moinho\\_luhmann.pdf#page=82](https://www.ufpe.br/moinhojuridico/images/documentos/moinho_luhmann.pdf#page=82)) (PDF). Sociedade, Direito e Decisão em Niklas Luhmann - Anais, UFPE, Recife Consultado em 2 de outubro de 2016
5. s/a (s/d). «Minerva» (<http://www.mundodosfilosofos.com.br/minerva.htm>). Mundo dos Filósofos Consultado em 2 de novembro de 2016
6. Seille Cristine Garcia-Santos et. al. (mai-ago. 2012)«Excelência Humana: A Contribuição da Personalidade»(<http://www.revistas.usp.br/paideia/article/viewFile/4007/51756>). Paidéia, Vol. 22, No. 52, 251-259 Consultado em 2 de novembro de 2016 Verifique data em: |data= (ajuda)
7. Conceição Solange Bution Perin (jan/2011)«A explicação de São Boaventura de Bagnoregio sobre a importância da compreensão das ciências pela via teológica»(<http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf8/ST1/02%20-%20Conceicao%20Solange%20Bution%20Perin.pdf>) (PDF). Revista Brasileira de História das Religiões. Maringá (PR).vIII, n.9, ISSN 1983-2859 Consultado em 2 de novembro de 2016 Verifique data em: |data= (ajuda)
8. Allan Kardec (trad. Guillon Ribeiro) (1944 (1ª ed))*O Livro dos Espíritos, parte 2ª, capítulo I "Dos Espíritos", questões 109 a 11472ª* ed. [S.l.]: FEB. p. 94-95 Verifique data em: |ano= (ajuda)
9. Donaldo de Assis Borges (2009)«Os fundamentos histórico-filosóficos da ideia cristã e do espiritismo a partir das ideias de Sócrates e Platão»([http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/rbhr/os\\_fundamentos\\_historico\\_filosoficos.pdf](http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/rbhr/os_fundamentos_historico_filosoficos.pdf)) (PDF). Revista Brasileira de História das Religiões – ANPUH, Maringá (PR).vI, n. 3, ISSN 1983-2859 Consultado em 2 de novembro de 2016

## Ver também

---

- Inteligência
- Inteligência emocional
- Consciência
- Senciência
- Autoconsciência

## Ligações externas

---

- (em inglês)-Wisdom Lexicon Project

---

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Sabedoria&oldid=52401132>

---

Esta página foi editada pela última vez às 12h38min de 19 de junho de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização